



Clube de Química: alfabetização científica integrada às humanidades

FEMIC MAIS

Robson Almeida Monteiro de Farias

Maria Eduarda Santos da Silva

EREF João Bento de Paiva

Itapissuma, PE, BRA



Prof.rob.quimica@gmail.com

Apresentação



- A Química, muitas vezes ensinada de forma fragmentada, precisa ser vivida como linguagem para interpretar o mundo. A ACT (Alfabetização Científica e Tecnológica) e os Clubes de Ciências oferecem esse caminho, aproximando ciência, território e protagonismo estudantil.
- O Clube de Química da EREF João Bento de Paiva (Itapissuma, PE) rompe com o ensino reducionista, propondo uma prática humanizada e contextualizada que integra ciência, cidadania e transformação social.

Objetivos

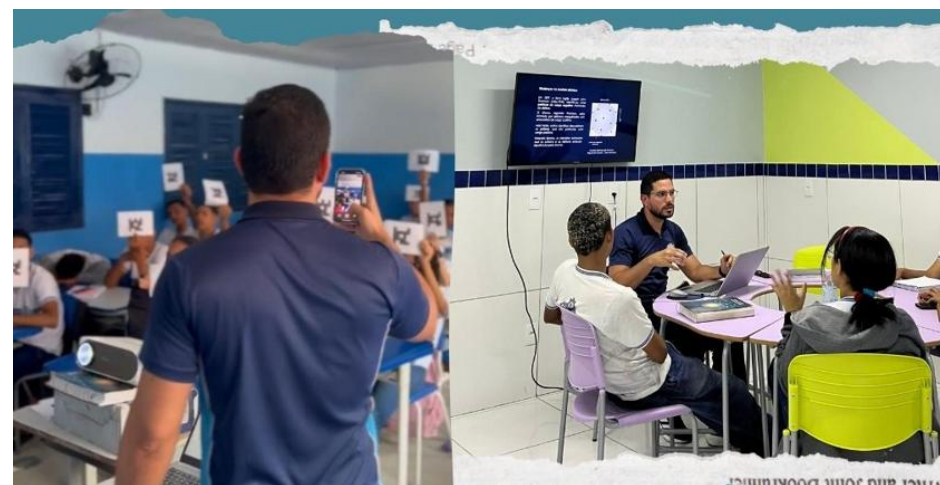


- **Promover a ACT entre estudantes do Ensino Fundamental da EREF João Bento de Paiva, por meio do ensino de Química articulado à realidade socioambiental e cultural do território.**
- Estimular a compreensão conceitual e crítica da Química como linguagem para interpretar o mundo;
- Desenvolver a resolução de problemas a partir de desafios reais do território, integrando ciência, tecnologia e sustentabilidade;
- Ampliar a participação estudantil em Olimpíadas de Química (OPEQ, OBQJr, QUIMENINAS) e em Feiras Científicas, como estratégias de reconhecimento e motivação;
- Favorecer a inclusão e o protagonismo feminino no campo científico, combatendo desigualdades históricas de gênero;
- Consolidar a escola como espaço de inovação pedagógica, ecoformação e impacto social, fortalecendo vínculos entre ciência, cidadania e comunidade.

Metodologia



- A metodologia baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), colocando os estudantes diante de situações reais do território. Cada encontro do Clube de Química parte de uma questão norteadora, ligada ao cotidiano da comunidade pesqueira e a desafios socioambientais, servindo de eixo para os estudos teóricos e as práticas experimentais.



Metodologia



Resultados alcançados



- O Clube de Química JB consolida-se como um espaço de diálogo e experimentação, onde a ciência é vivida como prática social e transformadora.
- **Conquistas (2023–2024):**
 - OPEQ: 2 ouros e 1 prata (2024).
 - QUIMENINAS: 1 prata (2023) e 3 bronzes (2024).
 - OBQJr: 1 bronze (2024).
 - ALEPE: 2 alunos homenageados, feito inédito para escola pública municipal da RMR.



Resultados alcançados



- **Impactos formativos:**
 - Aumento da autoestima e da participação feminina.
 - Fortalecimento da identidade científica.
 - Ampliação do interesse em carreiras acadêmicas.
 - Escola reconhecida regionalmente como referência em iniciação científica.
- **Educação Integral:**
 - Clube preenche o tempo ampliado com experiências significativas.
 - Exemplo de como a jornada integral pode ser espaço de protagonismo e vínculo com o território.
 - Supera a lógica de simples ampliação do tempo escolar, qualificando aprendizagens e cidadania.



Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



- O Clube de Química contribui socialmente ao articular ciência e território, enfrentando problemas locais como resíduos de ostras, poluição e saneamento, além de promover inclusão feminina, protagonismo estudantil e sustentabilidade.
- O projeto nasceu da trajetória do autor em pesquisa sobre Alfabetização Científica e Tecnológica e das necessidades da comunidade pesqueira de Itapissuma, transformando essas vivências em práticas pedagógicas inovadoras na escola de tempo integral.

Criatividade e inovação



- Uso de problemas reais do território como ponto de partida, orientada pela ABP;
- Incentivo à participação feminina nas olimpíadas científicas.
- Aproveitamento do tempo integral para iniciação científica e protagonismo.
- Reconhecimento externo em olimpíadas e premiações acadêmicas.



Considerações finais



- O trabalho desenvolvido pelo Clube de Química da EREF João Bento de Paiva, em Itapissuma-PE, transcende a preparação de estudantes para competições e consolida-se como uma experiência formativa integral. Sua proposta articula a Alfabetização Científica e Tecnológica (ACT) com a Educação Integral em Tempo Integral, utilizando a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) para enfrentar desafios concretos do território, como o descarte de resíduos de ostras, a poluição do Canal de Santa Cruz e o déficit de saneamento. Mais do que transmitir conteúdos, o clube promove a investigação, a experimentação, a argumentação e o diálogo interdisciplinar, convertendo a ciência em prática social e cidadã.
- Destaca-se a valorização da cultura local, incentivo à participação feminina em Olimpíadas de Química e feiras científicas, além do fortalecimento da identidade científica dos estudantes. Constitui um espaço de ecoformação, protagonismo e transformação social, reafirmando o papel da escola pública como ambiente de inclusão, inovação e emancipação.



ITAPISSUMA

GOVERNO MUNICIPAL

Trabalho presente, futuro pra gente



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 08 a 28 de novembro de 2025

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica

**UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS**



**MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**



Apoiadores e parceiros